

novo pacto verde

Relatório sessão local Novo Pacto Verde - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central



novo pacto verde

Participe na decisão dos investimentos ambientais nos distritos de Évora e Portalegre

Participação online ou presencial para cidadãos, ONGs, empresas e Municípios para criação do Plano Nacional de Investimento ecologicamente responsável a médio-longo prazo:

Sessão presencial
23 Janeiro 2024
Sede da CIMAC
Rua 24 de Julho 1, 7000-650 Évora

Inscrição gratuita e obrigatória em:
www.novopactoverde.pt

Iniciativa de: Em parceria com:



I.Introdução	5
II.Reporte de comunicação externa	6
Missão 1 - Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa	7
Futuro	7
Presente	8
Propostas de prioridades regionais	9
Propostas de projetos a desenvolver	9
Missão 2 - Qualidade de vida com a Natureza	12
Futuro	12
Presente	12
Passado	13
Propostas de prioridades regionais	13
Propostas de projetos a desenvolver	14
Missão 3 - Pacto para a água	15
Futuro	15
Presente	16
Passado	16
Propostas de prioridades regionais	17
Propostas de projetos a desenvolver	17
Missão 4 - Mobilidade coletiva, ativa e partilhada acessível a todas as pessoas	18
Futuro	18
Presente	18
Passado	18
Propostas de prioridades regionais	19
Propostas de projetos a desenvolver	19
Missão 5 - Energia Verde para todos	19
Futuro	19
Presente	20
Passado	20
Propostas de prioridades regionais	20
Propostas de projetos a desenvolver	20
Missão 6 - Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas	20
Futuro	20
Presente	21
Passado	21
Propostas de prioridades regionais	21
Propostas de projetos a desenvolver	21
ANEXO- Análise do estado ambiental atual da CIM Alentejo Central	22

Relatório elaborado por: Inês Cunha e Sérgio Pedro

I. Introdução

O presente relatório reporta o resultado do processo de participação pública presencial junto da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central por via da realização de sessão pública presencial que decorreu a 23/1/2024 na sede da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central.

Durante o desenho e implementação deste processo, e, através a adoção de uma metodologia mista que adapta as ferramentas da análise SWOT e Triângulo dos Futuros, procurou-se obter a identificação das visões desejadas de ação climática nas Comunidades, bem como os seus obstáculos e decisões anteriores que possam criar algum tipo de condicionamento na implementação do Novo Pacto Verde. Por fim, foram identificadas prioridades específicas para cada missão e propostas de projetos a serem financiados no âmbito do futuro Novo Pacto Verde.

A sessão presencial contou com a participação de 22 participantes residentes ou com sede no território das CIMs.

No que concerne à participação pública via online, foram recolhidas 4 participações.



II. Reporte de comunicação externa

- a) Convites enviados pela Unidade de Missão a potenciais participantes: 133
- b) Media contactados pela Unidade de Missão para a sessão presencial: 1
- c) Comunicados de imprensa divulgados:
 - i) <https://www.uevora.pt/ue-media/agenda?item=39373>
 - ii) <https://nortealentejo.pt/2024/01/25/cimaa-na-tour-nacional-do-novo-pacto-verde/>
 - iii) https://m.facebook.com/p/Info-%C3%89vora-100070364173434/?locale=az_AZ

- iv) <https://www.facebook.com/cimalentejocentral/posts/pfbid0YBH77gT1BNjHvfCijX2FKkzHPoRrmHbWR3p79KmjonEv7csgifSiCz1P8PPhLJJy!>
- v) <https://www.radiocampanario.com/evora-recebe-participacao-publica-para-definir-futuro-dos-investimentos-ambientais-em-portugal/>

Missão 1 - Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM? Como deseja que seja em 2030?

1. Em 2030, todos os cidadão alteraram a maioria dos seus comportamentos com vista à mitigação do impacto das alterações climáticas, pois já contactaram com pelo menos 3 sessões dedicadas ao tema
2. Dar acesso à educação para que todos os cidadãos possam ter uma voz ativa;
3. 100% da população do Alentejo com educação sobre alterações climáticas e aquecimento global
4. Em 2030, deveria estar implementado o plano na prática para evitar que as pessoas continuassem a poluir e exteriorizar o ambiente sem consciência alguma
5. A nível distrital deverá haver uma maior promoção de valores, na mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, de forma a preparar não só os jovens, mas os pais e os avós
6. Jovens e cidadãos empenhados numa cultura de preservação do ambiente e das espécies autóctones da nossa região
7. Melhorar a literacia ambiental: menos aulas fechadas na sala de aula, maior observação do ambiente
8. Investimento na educação para a cidadania do ponto de vista ambiental
9. Educação para o voluntariado
10. Facilitar o acesso à informação
11. População mais desperta a um estilo de vida mais sustentável e menos consumista
12. Maior contacto da população com a Natureza
13. População ambientalmente capacitada para agir na sua comunidade e participativa
14. 50% dos adultos profissionais com acesso a programas de Reskilling e Upskilling
15. Aumento da fixação dos jovens no Alentejo através de empregos verdes;
16. Os alunos são envolvidos na conservação do património ambiental (depois de terem conhecimento do mesmo)
17. 100% dos alunos com contacto inicial com as metas e promoção de um estilo de vida sustentável
18. Escolas com atividades de formação mais práticas e mais dinâmicas na área ambiental
19. Integração da sensibilização das problemáticas ambientais na Formação prática
20. A totalidade dos alunos têm uma disciplina para trabalhar a consciência e a responsabilidade ambiental
21. A população tem informação sobre melhores comportamentos a adoptar no que resposta à habitação e sustentabilidade
22. Educação e formação para a prevenção e reciclagem de resíduos Urbanos
23. Em 2030, 60% dos resíduos urbanos são encaminhados para a reciclagem
24. Formação na área da conservação/reciclagem mais abrangente

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. Baixa sensibilidade para a temática dos resíduos
2. Fraca separação de recicláveis
3. Não existe capacidade para fixar os jovens
4. É necessário (tendência atual) combater mitos e notícias falsas sobre aquecimento global e alterações climáticas
5. Realização de várias ações junto de jovens que promovem a participação e que os capacitam para agir
6. Começa a existir mais informação e mais sensibilização
7. Investir na sensibilização de crianças, jovens e adultos
8. Existir a prática através da Educação ambiental e da cidadania nas escolas e também nos centros de dia
9. Falta de interação ou de uma maior ligação entre as outras disciplinas, no seio escolar.
10. Falta de mecanismos que levem a cidadania a todos os cidadãos em geral, através das juntas de freguesia e dos municípios
11. Avançar para fortes ações de fiscalização que sejam operacionalizadas em penalizações financeiras que obriguem os infratores ao cumprimento das regras

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. Falta de investimento estratégico para formação em novos empregos “verdes”
2. Decisões governamentais a nível distrital, autárquicas, políticas públicas e empresariais no geral
3. Falta de fiscalização e implementação de medidas efetivas que obrigassem ao cumprimento das regras ambientais
4. Falta de conhecimentos e a influência de grupos empresariais que não estão interessados noutra paradigma
5. A educação na temática dos resíduos urbanos sempre foi encarada como educação informal/campanhas e não de forma oficial/formal
6. Pouca intervenção no terreno
7. Muitos cidadãos têm contacto superficial com o tema das alterações climáticas e poucos são os que efetivamente alteram o seu comportamento face à mitigação
8. A prioridade foi na criação de infra-estruturas e operacionalização do Sistema de Tratamento de Resíduos e a educação da população ficou esquecida no planeamento
9. Falta de sensibilização dos dirigentes das escolas
10. Falta de capacitação do pessoal docente e não docente
11. Pouca informação e pouca sensibilização para as questões em causa.

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Sensibilização específica que evidencie os ganhos não apenas ambientais, mas principalmente na saúde e do ponto de vista económico
2. Aulas cativantes no exterior, a partir da pré-primária, em que os alunos ganham gosto e familiaridade com o ambiente
3. Valorização de saberes dos mais velhos, quando ainda sejam reminiscências de práticas sustentáveis
4. Fazer intercâmbios entre municípios no mesmo distrito com limpezas de linhas de água, caminhos rurais e mesmo de zonas onde os serviços municipais não cheguem
5. Fazer parte integrante dos programas nas escolas e mesmo nos meios de comunicação social e redes sociais temáticas
6. Incentivar a leitura dos rótulos dos produtos
7. Fortalecer a cultura valorizadora do território e princípios de ordenamento e Ambiente, com base no conhecimento dos problemas e de soluções, assentes na capacitação cívica e de participação dos cidadãos para que haja um verdadeiro desenvolvimento sustentável
8. Capacitação de todos os atores das entidades que trabalham direta ou indiretamente com ações relacionadas com as alterações climáticas;
9. Formar e capacitar pessoal docente e não docente para serem agentes de mudança de comportamento
10. Levantamento dos principais problemas das habitações para mitigar efeitos das alterações climáticas e elaboração de planos Municipais neste sentido
11. Capacitar a população com informação clara, acessível, de forma próxima sobre esta temática
12. Mais investimento na educação ambiental desde o pré-escolar e com um foco global (não só na separação de resíduos)
13. Maior capacitação e maior acesso à informação pela população em geral e mais acompanhamento
14. Criação e promoção de ciclos de formação para novos empregos para a transição energética da região
15. Dinamizar iniciativas de cidadania verde
16. Ensinar a população sobre a necessidade e a importância da reciclagem
17. Aposta na Fiscalização/regulamentação da temática dos resíduos
18. Investir na educação formal e não formal dos jovens através de programas e ações de formação
19. Educação ambiental para “novos” e “velhos”, num formato mais acessível e direto, com foco na reciclagem, resíduos e consumo de água
20. Investir em mais equipamentos: ecopontos
21. Implementação de sistemas PAYT (Pago em função dos resíduos produzidos)
22. Apoio aos grupos mais resistentes à mudança, e aos mais frágeis

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Dinamizar iniciativas informativas de promoção e criação de comunidades de energia renovável
2. Implementação e aumento da cobertura do sistema de recolha de resíduos “porta a porta”

3. Projetos de monitorização/sensibilização sobre a pegada de carbono e o uso eficiente de água
4. Campanhas de sensibilização “porta a porta”
5. Capacitar os cidadãos a tornarem-se prosumidores
6. Campanhas de esclarecimento e de capacitação sobre a separação de resíduos não enquadráveis em embalagens mas potencialmente valorizados
7. Avaliar o desempenho da separação individual e penalizar/incentivar de acordo
8. Plantar árvores em locais públicos sempre que possível e continuar a fomentar esse comportamento nos cidadãos
9. Continuar o programa de voluntariado jovem para a Natureza e Florestas que permite a realização de projetos de promoção ambiental
10. Criar ações informais e abertas a grupos de interesse sobre alterações de comportamento
11. Simplificação/tipificação e aumento de apoio financeiro em programas de apoio a medidas de mitigação das alterações climáticas
12. Apoio ao programa NEXUS (água-energia-agricultura)
13. Os professores como grupo-alvo privilegiado para dinamizar e divulgar desde o ensino pré-escolas às instituições de ensino universitário e politécnico que deverão aumentar ainda mais a disseminação de boas práticas ambientais
14. O aumento de instalações com Equipamentos de Educação Ambiental com iniciativas em instalações apropriadas, equipas especializadas e projetos educativos, possam aumentar a oferta de um conjunto de programas e atividades de intervenção, constituindo relevantes recursos complementares ao sistema educativo
15. Aumentar o número de equipamentos de educação ambiental em áreas protegidas, importantes na interação das comunidades em atividades ao ar livre com o meio envolvente a proteger
16. Reforço de investimento na solução dos bio resíduos e na reciclagem, de forma a reduzir a quantidade de resíduos encaminhados para aterro
17. Freixo do Meio, Minga, Marca, outros projetos apostados no desenvolvimento regional baseado na sustentabilidade.

	Notas participantes
1	A nível distrital deveria haver uma ação concertada e assertiva, com medidas que minimizem as causas antropogénicas e que preparem a sociedade para lidar com os seus impactos biofísicos e socioeconómicos: clima, eficiência energética, mobilidade sustentável e incentivar a adoção de comportamentos compatíveis com o desenvolvimento sustentável e consciencializar os cidadãos e as empresas para os efeitos das suas escolhas de transportes ecológicos.

2	<p>Influenciar os cidadãos do distrito de Évora nas escolhas ambientalmente conscientes de bens e serviços (aquisição de equipamentos de baixo consumo energético e hídrico, produtos alimentares de origem biológica ou de produção local/regional, papel reciclado, produtos feitos de madeira gerida de forma sustentável, serviços que utilizem produtos de limpeza ecológicos, produtos com rótulo ecológico ou escolher edifícios energeticamente eficientes. reduzir o desperdício alimentar, na indústria, no retalho e mesmo no consumidor, e ao longo das cadeias de produção e abastecimento.</p>
3	<p>Trabalhar sobretudo os níveis superiores da hierarquia de gestão de resíduos, dando ênfase à reutilização ou a reparação, à reciclagem que permite transformar matérias-primas secundárias em produtos promovendo a reintrodução de materiais na economia e a valorização de resíduos que quer seja energética quer seja material promove, através da substituição de materiais primários por resíduos a poupança de recursos, consubstanciando esta, tradicionalmente, o último ciclo antes da perda do material.</p>
4	<p>No que respeita à produção de produtos e uso eficiente de recursos, tendo nós uma indústria com alguma relevância, dever-se-á conceber processos mais eficientes através da gestão melhorada de fluxos de mercadorias, a utilização de modos de transporte mais ecológicos, incrementando o uso de energias alternativas de fontes renováveis, diversificando as fontes a que podem recorrer às indústrias transformadoras. É importante promover ações que contribuam para uma maior consciencialização dos consumidores relativamente à influência da publicidade e do marketing nas suas escolhas.</p>
5	<p>A educação para a cidadania ambiental é fundamental para que os cidadãos priorizem as suas ações: e para que os cidadãos coloquem as preocupações ambientais numa das suas prioridades, é importante que percebam que é estritamente necessário; que o não cumprimento das regras terá forte impacto na sua saúde (talvez o impacto na saúde não seja muito eficaz porque não será um efeito imediato), e na sua economia (este terá que ser um efeito imediato e pesado - daí a necessidade das aplicação imediata de coimas e penalizações).</p>

Missão 2 - Qualidade de vida com a Natureza

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM? Como deseja que seja em 2030?

1. Valorização de sistema agro silvo-pastoris como compatibilização e promotores de biodiversidade e serviços ecossistémicos do montado Integrar o papel da agricultura, gestão florestal e pastorícia na proteção e gestão integrada dos recursos naturais
2. Menos culturas super intensivas, mais agrofloresta
3. Maior iniciativa na conservação da natureza e biodiversidade
4. Implementação e consolidação da Estrutura Ecológica intermunicipal, de modo a estabelecer o “Continuum Naturale”, ou seja, um sistema natural, contínuo, que permita o funcionamento e desenvolvimento dos ecossistemas promovendo a biodiversidade
5. Relação entre contexto Urbano-Rural mais desenvolvida, permitindo o desenvolvimento dos pequenos produtores e o consumo local
6. Maior área florestal com espécies autóctones
7. Estrutura ecológica que promova a recuperação e reabilitação das áreas degradadas através de técnicas de restauro ecológico, que contribua para a rede ecológica
8. Estabelecimento de uma rede ecológica que garanta não só a proteção efetiva das áreas protegidas, mas também a conexão entre elas, baseadas na conectividade funcional dos organismos
9. Maior conhecimento da biodiversidade em termos de flora e microfungos da região Alentejo
10. Conhecer a biodiversidade e a sua dinâmica no território
11. Criação e manutenção de corredores verdes/ecológicos que promovam e protejam a biodiversidade e liguem áreas protegidas e de conservação
12. Valorização e conservação do património genético natural do montado (espécies autóctones)
13. Estratégia eficaz para a conservação da paisagem e da biodiversidade, com medidas e metas bem definidas
14. Melhoria da relação entre os diferentes usos do solo e a biodiversidade
15. Criação de redes de “refúgios” ou estruturas verdes ao nível local (da exploração agrícola)

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. Ausência de instrumentos e conhecimento base de onde aplicar o financiamento das novas políticas europeias
2. Monitorização e recolha de informação sobre a biodiversidade são incipientes
3. Estrutura de vigilância fraca e com atuação pontual
4. Políticas europeias estão alinhadas com objetivos de restauro e conservação (PEPAC, Lei do Restauro)
5. Planos gestão áreas Natura 2000
6. Principais instrumentos de ação climática já existem
7. Ações isoladas no espaço e no tempo (necessidade de integração num objetivo comum: envolver as populações na manutenção e na fase de implementação dos projetos)

8. Intensificação agrícola de extensas áreas
9. Organizações e Governo despertos para a problemática das alterações climáticas
10. Surgir a informação da realidade atual acerca do conhecimento dos níveis de pólen no ar e mostrar a relação com a flora local e os impactos que têm na saúde pública da região
11. Destruição da biodiversidade e desfragmentação da paisagem devido à agricultura intensiva, em expansão na região do Alentejo
12. Intensificação da agricultura e proliferação dos usos não agrícolas que há que avaliar em termos de impactos na biodiversidade
13. Sensibilidade e atuação prática com decisões ajustadas a funcionar com equipas multidisciplinares com a capacidade de dar respostas a todos os níveis
14. Potencial para a valorização do montado nas suas múltiplas funções e potencial para aproveitamento multifuncional da água
15. Falta de informação e de interação entre equipas, no que respeita significado dos termos técnicos usados, uma vez que atualmente, esta questão abrange diversas áreas
16. Alastramento das culturas super intensivas, mau aproveitamento dos recursos de forma sustentável

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. Alguma compartimentação e segregação no desenvolvimento de projetos (necessidade de políticas comuns, promoção de parcerias entre entidades públicas, privadas, associações locais, academia,...)
2. falta de comunicação entre entidades e de trabalho coletivo/parceria
3. Desarticulação das políticas agrícolas com as políticas de promoção da biodiversidade
4. Falta de integração da política de conservação da natureza nos instrumentos e governança local e regional
5. Agriculturas intensivas
6. Políticas públicas de subsidiação da agricultura que tem levado a uma intensificação insustentável do território
7. Políticas de conservação não foram implementadas
8. Ignorou-se a plantação de espécies vegetais na maioria dos meios urbanos ou ter sido uma intervenção minimalista e sem conhecimento das espécies vegetais, adequadas às adaptações climáticas e às infraestruturas existentes
9. Falta de criação/consolidação de corredores ecológicos urbanos e rurais que permitam a proteção das linhas de água, a proteção das espécies vegetais e animais em vias de extinção e a conservação da biodiversidade.
10. A adesão às culturas super intensivas como solução agrícola

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Articulação do ICNF com as políticas agrícolas e vice-versa
2. Desburocratização: regras mais simples e eficazes para a agricultura e para a preservação da biodiversidade
3. Manter a área de habitats naturais prioritários

4. Integrar a valorização e conservação da biodiversidade nas várias políticas intersectoriais, promovendo a participação local, o usufruto do património natural pelas populações e a sua integração no turismo de natureza
5. Articulação entre as políticas de gestão de fogos rurais e a política de preservação da biodiversidade
6. Aposta na monitorização do pólen como bioindicador das tendências dos impactos climáticos
7. Reversão do declínio da área de montado e da diminuição da densidade de árvore
8. Respeito pela biodiversidade de cada território
9. Contratação de recursos humanos para manutenção dos projetos implementados
10. Restaurar x% de montado
11. Restauro de habitats/áreas naturais promotoras da melhoria do ciclo da água
12. Implementar faixas de vegetação autóctone em áreas de intensificação agrícola, numa estratégia concertada entre produtores para ser efetiva
13. Criação de zonas biodiversas, junto dos aglomerados urbanos
14. Valorização e diversificação dos recursos agroflorestais
15. Criação de uma Rede de Corredores Verdes a nível do distrito de Évora, com base na Estrutura Ecológica de modo a que seja efectuada a requalificação ambiental de territórios desestruturados, com especial ênfase nas áreas urbanas
16. Restabelecimento ou melhoria de habitats naturais ou seminaturais existentes nesta rede de corredores verdes a nível distrital
17. Intervenção na melhoria do estado das espécies (ou, no caso de espécies exóticas invasoras, reduzir o seu impacte)

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Estudo/levantamento da biodiversidade existente na região, para definir posteriormente quais as zonas que necessitam de intervenção
2. Mapeamento das áreas degradadas a nível nacional/CIMs de forma a definir áreas de proteção, conexão e restauro
3. Definição de boas práticas para manutenção da biodiversidade em projetos de agricultura intensiva
4. Análise da sustentabilidade da paisagem no contexto da agricultura intensiva
5. Monitorar, divulgar, informar cientificamente a evolução das alterações climáticas através de esporos de fungos (projeto com Câmaras Municipais, Universidade Évora e SPAIC)
6. Levantamento das zonas problemáticas de invasoras
7. Financiamento : planos nacionais para monitorização da biodiversidade
8. Projetos de reflorestação
9. Apoio à contratação de recursos humanos especializados
10. Criação de corredores verdes/ecológicos
11. Infraestruturas para usufruto do património natural (ecopistas; atividades de lazer na natureza
12. Controlo de espécies invasoras
13. Serviços de ecossistema do montado

14. Análise e estudo a métodos alternativos de financiamento da biodiversidade com envolvimento de privados (mercados de biodiversidade)
15. Recuperar o coberto vegetal nas orlas das zonas húmidas (charcas)
16. Estabelecimento de uma rede coerente de áreas protegidas, reavaliando as atuais e propondo outras que poderão vir a ser classificadas com vista à protecção de biodiversidade
17. Aumentar as áreas verdes no espaço rural e urbano (aromáticas, melíferas e odoríferas) com plantação de plantas autóctones
18. Projetos de implantação de espécies autóctones, e corredores verdes no espaço urbano e periurbano
19. Fomentar o aumento da agricultura biológica em detrimento da agricultura intensiva
20. Agricultura biológica desenvolvida em ambiente agroflorestal.
21. Diversificação dos produtos derivados da bolota
22. Garantir a existência de profissionais ou peritos em garantia de conformidade da lei, de modo a evitar a poluição e aplicar a regra do poluidor-pagador do ambiente a qualquer nível
23. Haver uma considerável melhoria dos sistemas de informação manobrados pelas autoridades públicas
24. Garantir um maior envolvimento dos cidadãos e outros atores no cumprimento da lei em vigor
25. Assegurar a aplicação da responsabilidade ambiental nos cidadãos comuns

Missão 3 - Pacto para a água

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM? Como deseja que seja em 2030?

1. Reaproveitamento das águas pluviais
2. Gestão sustentável e eficiente garantindo disponibilidade de água
3. Gestão controlada dos recursos hídricos face à diminuição da sua disponibilidade futura
4. Considerando a agricultura de regadio é fundamental salvaguardar a disponibilização de água para a agricultura, garantindo a manutenção de atividade económica sustentável em territórios rurais
5. Redução das perdas de água
6. Melhorar a acessibilidade à água para toda a população
7. Rios e ribeiras com os cursos limpos de resíduos e com água de qualidade
8. Métodos mais eficientes na utilização da água com metodologias de rega otimizadas de forma a evitar as perdas de água
9. Aumentar reutilização das águas tratadas
10. Eficiência hídrica na agricultura, indústria e ciclo urbano da água
11. Aumentar reservas e disponibilidade hídrica
12. Garantir a boa qualidade das massas de água
13. Reabilitação das infraestruturas de abastecimento e saneamento
14. Ter um sistema de distribuição de água com um mínimo de perdas e um controlo de água eficaz

15. Melhor gestão da água à superfície e do interior do solo
16. Boa avaliação do uso dos solos e possíveis descargas nos aquíferos
17. Eficiente monitorização da poluição da água
18. Recuperação de infraestruturas verdes que promovem maior retenção, circulação e infiltração de água como galerias ripícolas e charcos mediterrâneo
19. Consumo consciente da água
20. Maior informação e sensibilização da necessidade deste recurso
21. Regulação do uso da água mais efetivo quer na agricultura quer no uso urbano
22. Agricultura sustentável e com maior eficácia no uso da água.

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. Melhoria da eficiência da rega de uma forma geral
2. Aumento das áreas regadas contrariando as tendências de menor quantidade de água disponível
3. Gestão pouco eficiente com muitas perdas
4. Falta de investimento em melhoria (apenas na reparação)
5. Melhoria dos sistemas de abastecimento das populações
6. Melhorar a eficácia das infra estruturas
7. Necessidade de melhorias na rede de abastecimento e saneamento e de monitorização das perdas de água
8. Uso de água em culturas que não se adaptam a condições de sequeiro;
9. Aumento de culturas intensivas com elevado consumo de água (ex: abacate)
10. Reforço para reduzir perdas de água no ciclo urbano
11. Taxa de reabilitação dos sistemas públicos de distribuição é muito baixa
12. Falta de informação junto da população sobre as regras da boa utilização da água

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. Falta de visão para a problemática dos recursos hídricos, e utilização em excesso e sem qualquer controlo da água
2. Não dar valor e ter como garantida a água
3. Elevada subsidiação no sector agrícola para exploração do recurso hídrico
4. Critérios de elegibilidade muito limitantes pelos Municípios no último QCA que limitavam o acesso a fundos para melhorar e recuperar redes de abastecimento
5. Uso desmedido da água quer no consumo humano quer na agricultura
6. Infraestruturas pouco eficientes e com falta de manutenção
7. Recursos Humanos escassos
8. Reservatórios e bolsas de retenção a criar no Distrito de Évora nos diversos concelhos
9. Lentidão dos processos desde a execução até a realidade
10. Importância da capacidade de armazenamento da água em excesso que chove no inverno, para fazer face às necessidades do verão (regas, combate a incêndios entre outras)
11. O impacto do grande Lago no Alqueva, que veio dar a possibilidade de uma nova paisagem e que pode ver o seu futuro inviabilizado com a diminuição das disponibilidades hídricas

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Pôr em prática o plano de gestão de região hidrográfica do Alentejo, o plano de ação Água 2030, entre outros
2. Armazenar, armazenar e armazenar a água da chuva
3. Modernização/reabilitação de regadios existentes
4. Tornar os regadios públicos mais eficientes no fornecimento de água
5. Redução das perdas na distribuição e na evaporação
6. Alterar barragens, instalação de painéis fotovoltaicos, e outros investimentos
7. Continuar a promover o uso eficiente da água pelos agricultores, indústrias, serviços, municípios e consumidores domésticos
8. Permitir e promover a armazenagem de água por privados
9. Simplificação e procedimentos administrativos mais expeditos dos licenciamentos para construção de barragens, charcas, ou abertura de furos.
10. Capacidade de gestão de água ao nível do território de forma a garantir a sua disponibilidade onde o recurso apresenta disponibilidades limitadas - transferência hídrica ou assistência hídrica entre bacias/barragens
11. Reutilização da água quando esta é possível, e sustentável economicamente - entendidas as águas para reutilização (ApR)
12. Curso da água para consumo igual em todo o território nacional
13. Aumentar bacias hidrográficas
14. Campanhas de consumo consciente para a água
15. Reaproveitamento das águas
16. Melhorar os critérios de elegibilidade dos Municípios relativos aos indicadores ERSAR
17. Definir áreas máximas de plantação e regadio para cultivos que necessitam de muita água
18. Aumentar a capacidade de retenção de água no solo através de soluções baseadas na natureza
19. Reutilizar as águas residuais tratadas para rega e lavagens de equipamentos/espacos
20. Reorganização/agregação na distribuição de água em “baixa”
21. Reabilitação de redes de distribuição e criação de redes separativas
22. Monitorização de consumos e perdas de água

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Proposta de criação de bacias de retenção em vários concelhos do distrito
2. Substituição das redes de abastecimento com alteração dos traçados que passam ainda em espaços privados de forma a reduzir acessos indevidos;
3. Investimento em parques de contadores inteligentes e em software que permita fazer uma gestão mais rigorosa da água;
4. Investimento em meios humanos e técnicos que visem o aumento da fiscalização e a implementação de autos para os infratores;
5. Adoção de medidas que visem uma gestão mais rigorosa ao nível da agricultura e de outros serviços
6. Projeto de remoção de barreiras obsoletas nas linhas de água
7. Associar tecnologia à deteção das necessidades de água na agricultura de forma massiva

8. Incentivos para novas infra-estruturas de forma a minimizar perdas pelas condutas de abastecimento;
9. Aproveitamento de águas residuais promovendo a economia circular
10. Melhoria dos sistemas de retenção da água
11. Promover o aproveitamento da água da chuva a nível urbano e rural - criar sistemas separativos
12. Candidaturas pela substituição das condutas
13. Candidaturas para projetos de monitorização
14. Reabilitação das infraestruturas de abastecimento
15. Reutilização de águas residuais tratadas, através de adaptação/reabilitação de infraestruturas de saneamento
16. Ações de sensibilização das populações locais sobre o uso da água, das alternativas de aproveitamento das águas
17. Incentivos a quem poupa água
18. Apoios para culturas mais sustentáveis na agricultura
19. Dessalinização da água do mar

Missão 4 - Mobilidade coletiva, ativa e partilhada acessível a todas as pessoas

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM? Como deseja que seja em 2030?

1. Utilização de transporte público pela maioria dos cidadãos, dentro e fora dos espaços urbanos
2. Mais percursos para bicicletas seguros que permitam deslocamentos no dia a dia, não apenas para lazer
3. Aumento da oferta de transporte público com energia verde
4. Rede de transportes integrada (HUBS) combinando diferentes meios (individual e coletivo)

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. Aumento do uso do transporte individual (carro)
2. Domínio da estrada para veículos motorizados sobre o espaço, tanto na cidade como no campo.
3. Facilitação do uso de transporte individual
4. Pouca oferta de transporte público e consequentemente pouca utilização
5. Utilização de transportes públicos só nos espaços urbanos e utilização residual no espaço rural
6. Dificuldades de mobilização para todos, pois só os mais abastados terão viabilidade económica para tal
7. Necessidade de infraestruturas cicláveis.

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. Poucos transportes públicos e privados
2. Desativação de troços ferroviários e redução de horários
3. O preço dos combustíveis
4. A visão de que o carro é preponderante

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Redução da utilização de transporte individual no espaço rural
2. Aumento da utilização (grande maioria) de transportes públicos no espaço urbano
3. Aumento da frequência de movimentos dos transportes públicos (Ferrovia)
4. Restabelecimento das conexões da rede da ferrovia que unem o alentejo central ao sul de Portugal
5. Facilitação e motivação para reduzir o uso do transporte individual no percurso casa - escola, nas áreas urbanas
6. Recuperação da linha férrea para a ligação dos vários centros urbanos
7. Diminuição de transportes públicos e privados “tradicionais”
8. Criação de rotas/percursos para transportes públicos ecológicos
9. Plano de circulação em veículos ecológicos
10. Mais percursos para mobilidades suaves, mas que não impliquem o abate de árvores

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Transporte coletivo a pedido (sem rotas pré-determinadas) a nível local
2. Promover o aumento de uso de carros elétricos com apoios e aumento da rede de recarga
3. Abrir a linha férrea Caia-Évora para passageiros (neste momento está prevista apenas para mercadorias)
4. Restrição à utilização de energias limpas no transporte coletivo
5. Mais postos de abastecimento elétrico
6. Autocarros elétricos
7. Incrementar o uso de bicicletas, triciclos elétricos

Missão 5 - Energia Verde para todos

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM? Como deseja que seja em 2030?

1. Todos os edifícios públicos deveriam estar dotados de energia alternativa (principalmente energia solar).
2. Todos os edifícios públicos deveriam estar dotados de portas e janelas eficientes de forma a reduzir os consumos de energia na sua climatização
3. Mais painéis solares acoplados às casas e zonas industriais (evitando cortar árvores para a sua instalação) e bem integrados na arquitectura
4. Uma maior aposta na microprodução
5. Benefícios para quem utiliza energia verde
6. Diminuição das luminosidade das luminárias à noite, que traz impactos ecológicos e de saúde humana

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. Aumento da área de produção de energia solar e hidrogénio que ocupam grandes áreas agrícolas e de conservação
2. Monopolização da rede de energia elétrica em Portugal , o que pressiona a não adoção de medidas de microprodução
3. É necessário formar para a necessidade da eficiência energética - formar os técnicos e os empreiteiros, que deverão depois evidenciar junto dos donos de obra a importância de executar obras eficientes do ponto de vista da eficiência energética

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. A falta de visão futura - foram executadas muitas obras públicas ainda sem recurso a energias alternativas, quando já existia muita oferta neste campo
2. Elevada dependência do carbono que continua com um forte lobby

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Definir linhas de financiamento de apoio à microprodução; necessidade de mais financiamento
2. Entidades públicas darem exemplo nestas práticas
3. Mais formação nesta temática

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Substituição da rede de iluminação pública por LEDs
2. Reabilitação de edifícios públicos tendo em atenção a redução do consumo energético
3. Iluminação pública led
4. Estudar os impactos da iluminação natural na saúde e biodiversidade
5. Implementação de energia solar em todos os edifícios públicos (principalmente piscinas, campos de futebol, pavilhões gimnodesportivos e outros)
6. Investimento no conforto térmico dos edifícios

Missão 6 - Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM? Como deseja que seja em 2030?

1. Mais árvores, mais agrofloresta
2. possibilidade de prever e antecipar fenómenos extremos
3. em 2030, estão identificados e disponíveis os pontos de refúgio climático perante fenómenos extremos

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. O afastamento das pessoas relativamente à natureza
2. desordenamento do território
3. pressão urbana
4. maior consciencialização
5. políticas deficientes com pouca exequibilidade

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. Maior literacia ambiental desenvolvida no exterior para vivenciar
2. negacionismo em relação às alterações climáticas
3. falta de integração sectorial na formulação de estratégias e na implementação de projetos
4. acreditar que as alterações climáticas só iriam ter repercussões daqui por muito anos
5. ausência de políticas a médio/longo prazo
6. há uma maior consciência que as causas e consequências das alterações climáticas não são apenas locais (2)
7. investimento crescente nos sistemas de monitorização e alerta
8. divisão administrativa dificulta a gestão integrada

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Ajudar quem quer desenvolver sistemas agroflorestais sustentáveis
2. adoção de soluções de base natural
3. reação em momentos de catástrofe
4. respeitar o ordenamento do território

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Projetos exemplo como o Freixo do Meio
2. plataforma de contacto direto para aviso de situações de risco (2)
3. criação de cartografia com identificação do território mais vulnerável
4. arborização do centro das cidades (3)
5. construção de rede de refúgios climáticos

ANEXO- Análise do estado ambiental atual da CIM Alentejo Central

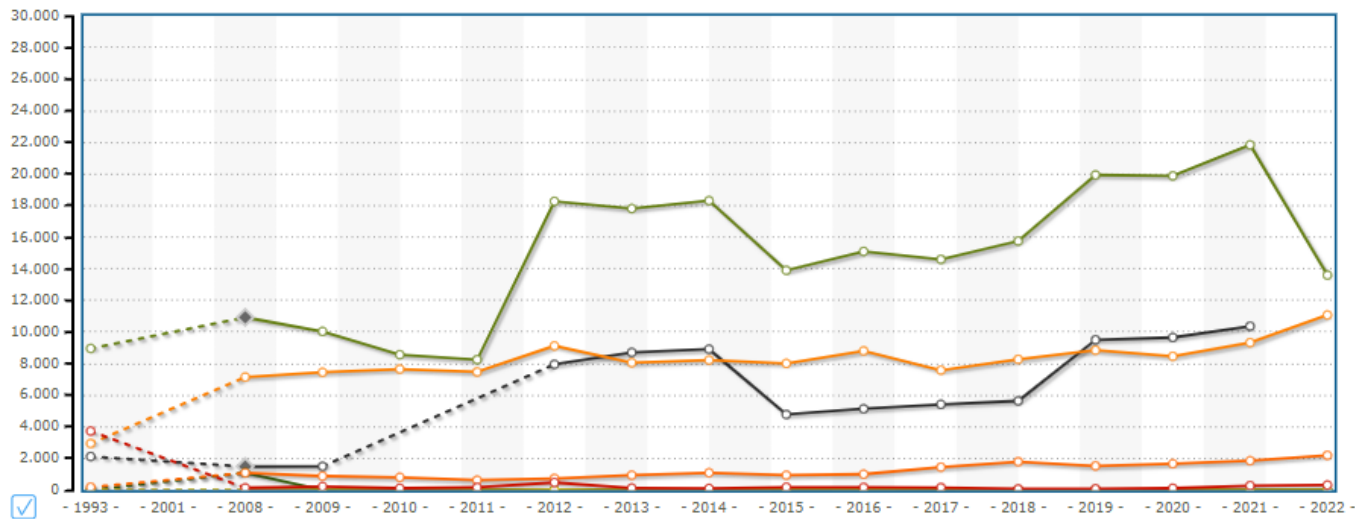
Caracterização ambiental por NUTS III

*Dados recolhidos através da plataforma PORDATA

Análise das Comunidades Intermunicipais do Alentejo Central

Missão 1- Qualidade de vida com a Natureza

Despesas dos municípios em ambiente: total e por domínios de gestão e proteção do ambiente
Euro - Milhares



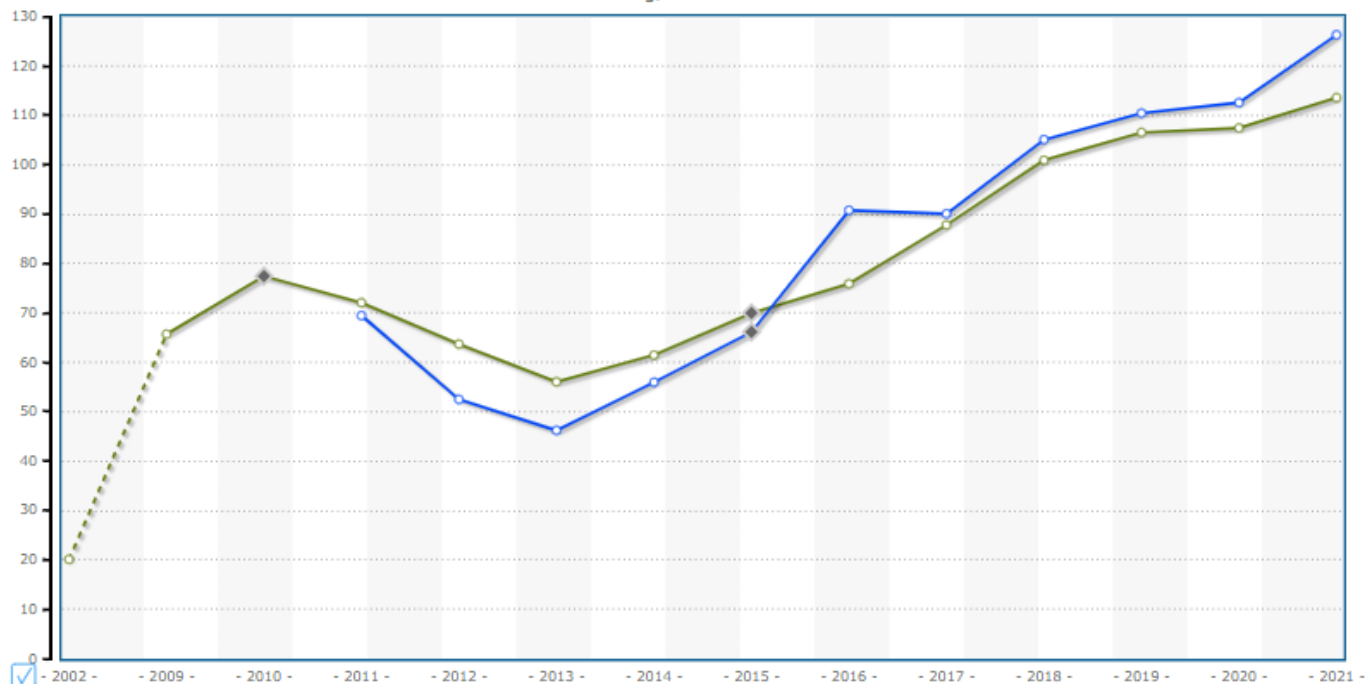
RESUMO

Tendência de aumento da despesa dos municípios em ambiente

Queda abrupta de despesa a partir de 2021

Maior despesa com gestão de resíduos

Missão 1- Qualidade de vida com a Natureza

Resíduos urbanos recolhidos seletivamente por habitante
kg/ hab. - Rácio

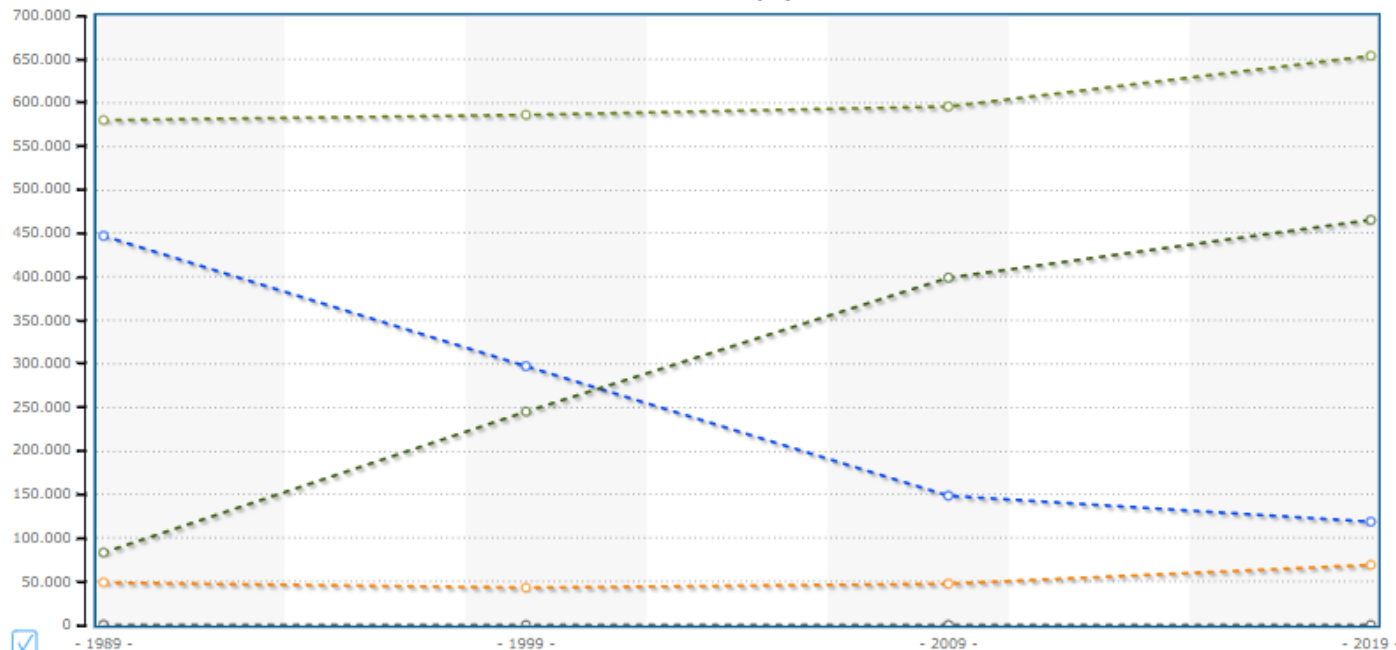
◆ Resíduos urbanos recolhidos seletivamente por hab. - Continente (NUTS I) ◆ Resíduos urbanos recolhidos seletivamente por hab. - Alentejo Central (NUTS III)

RESUMO

A partir de 2013, verifica-se um aumento significativo e contínuo da recolha seletiva de resíduos

Missão 1- Qualidade de vida com a Natureza

Superfície agrícola utilizada segundo os Censos: total e por tipo de composição
Hectare (ha)



RESUMO

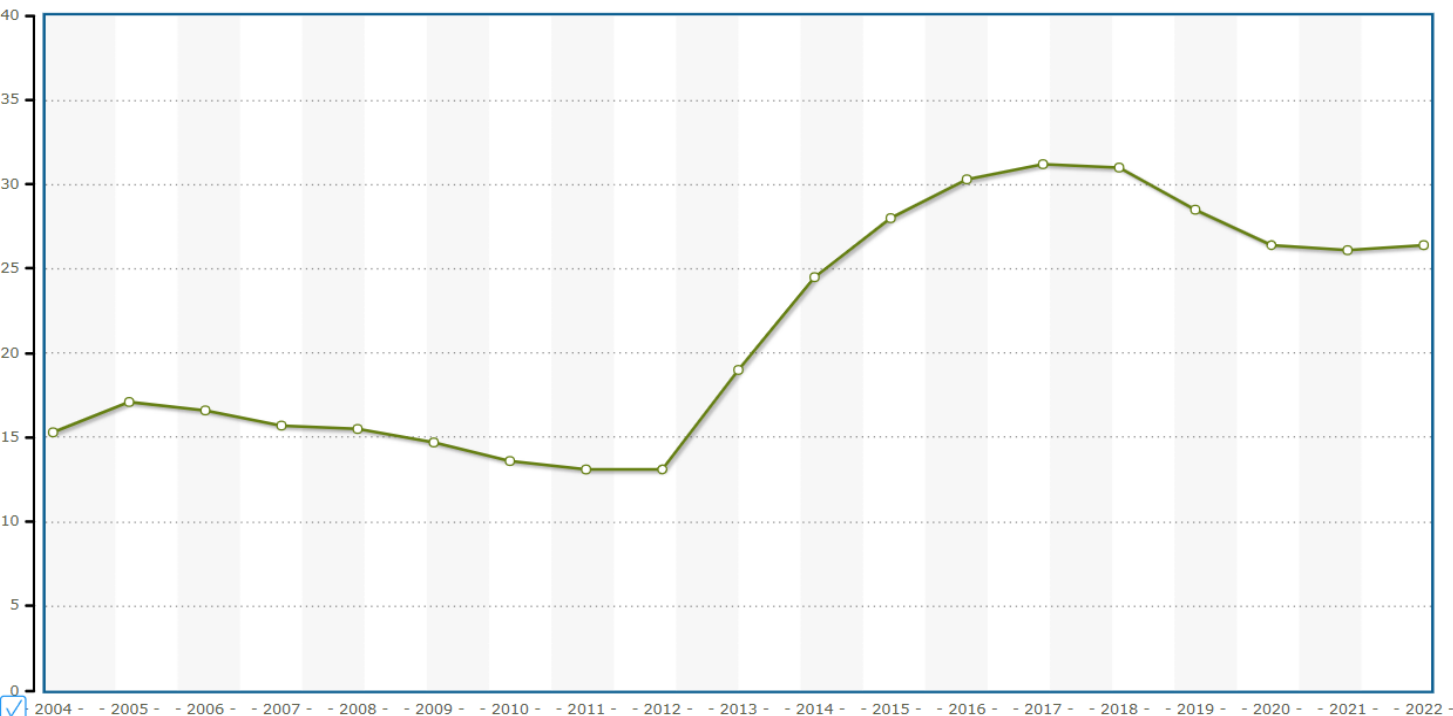
Predominância das pastagens permanentes e hortas familiares

Diminuição acentuada dos hectares de terras aráveis

- ◇ Total Composição da superfície agrícola utilizada - Alentejo Central (NUTS III)
- ◇ Horta familiar - Alentejo Central (NUTS III)
- ◇ Pastagens permanentes - Alentejo Central (NUTS III)
- ◇ Terras aráveis - Alentejo Central (NUTS III)
- ◇ Culturas permanentes - Alentejo Central (NUTS III)

Missão 2-Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa

Índice de Bem-Estar
Índice

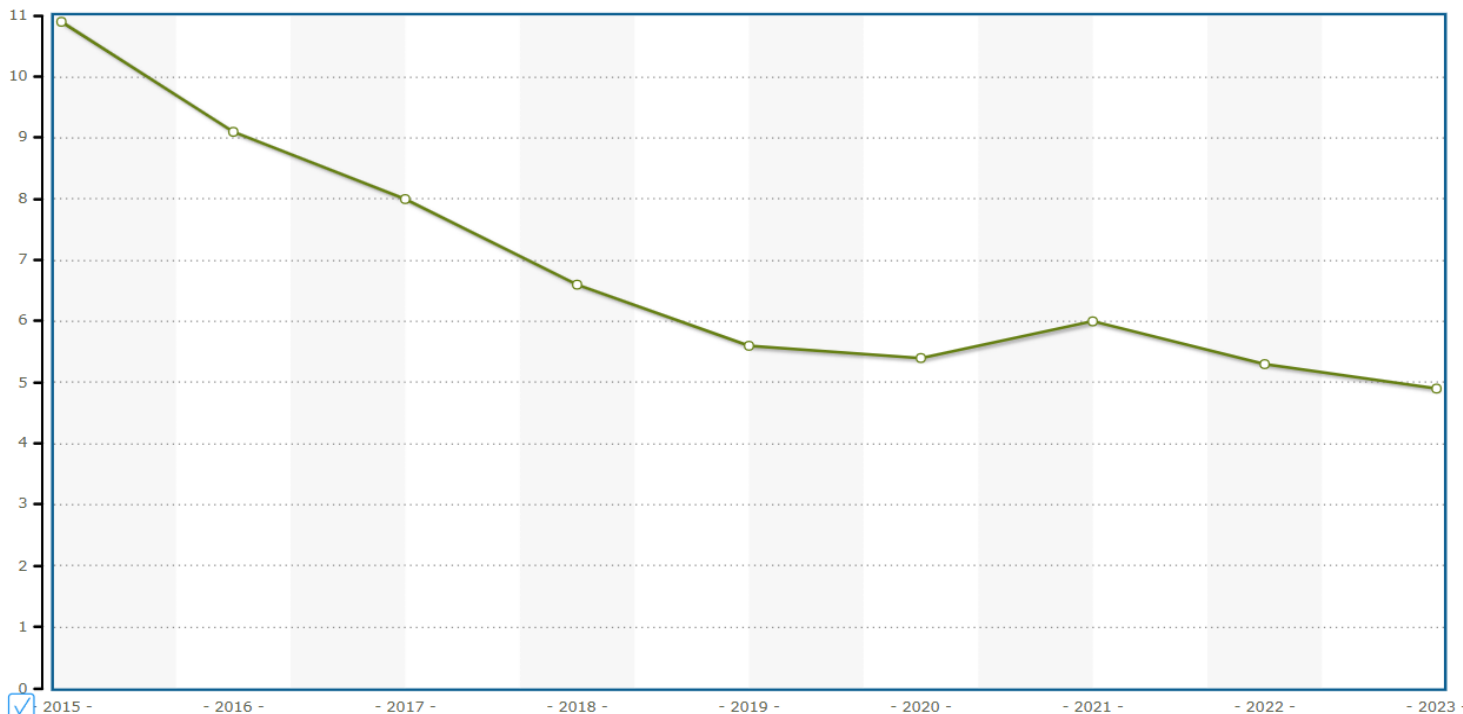


RESUMO

Indicador Nacional

Aumento significativo do índice até 2016, com tendência a diminuir e estabilizar a partir dessa data

Missão 2-Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa

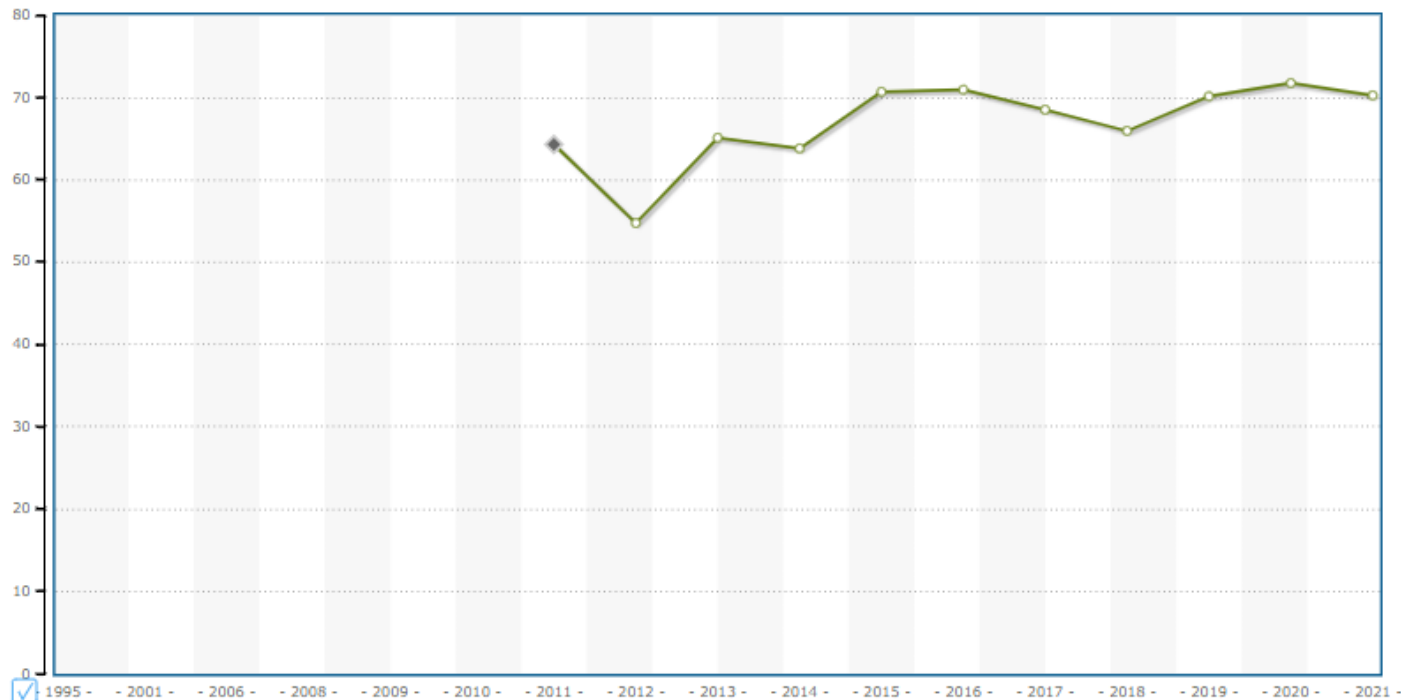
Taxa de privação material e social severa
Taxa - %

RESUMO

Indicador nacional

Diminuição para metade da % de carência económica e social

Missão 3- Pacto para a Água

Água distribuída/consumida por habitante
m³/ hab. - Rácio

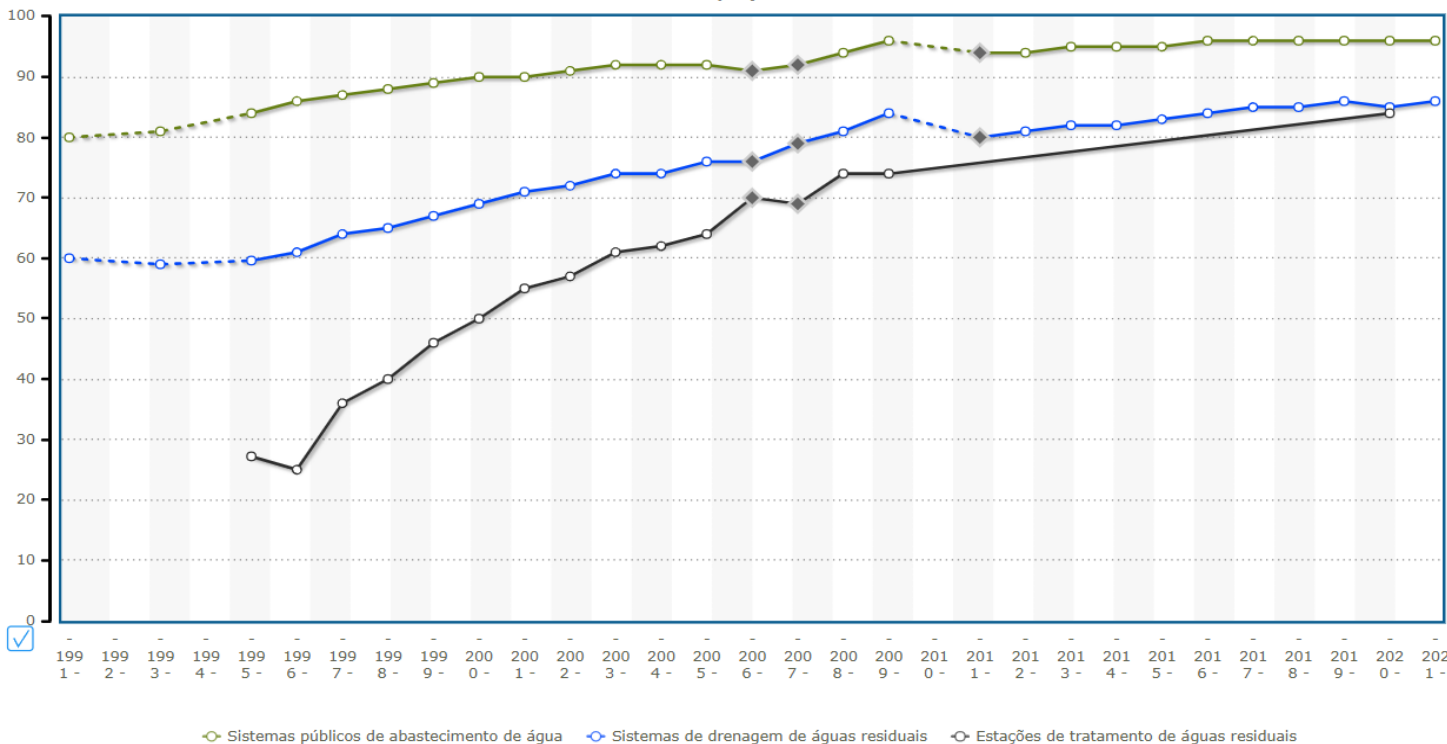
◊ Água distribuída/consumida por habitante - Alentejo Central (NUTS III)

RESUMO

Tendência de aumento da água distribuída e consumida, havendo uma ligeira diminuição nos últimos anos

Missão 3- Pacto para a Água

Alojamentos servidos por sistemas públicos de abastecimento de água, sistemas de drenagem de águas residuais e estações de tratamento de águas residuais (ETAR) (%)
Proporção - %

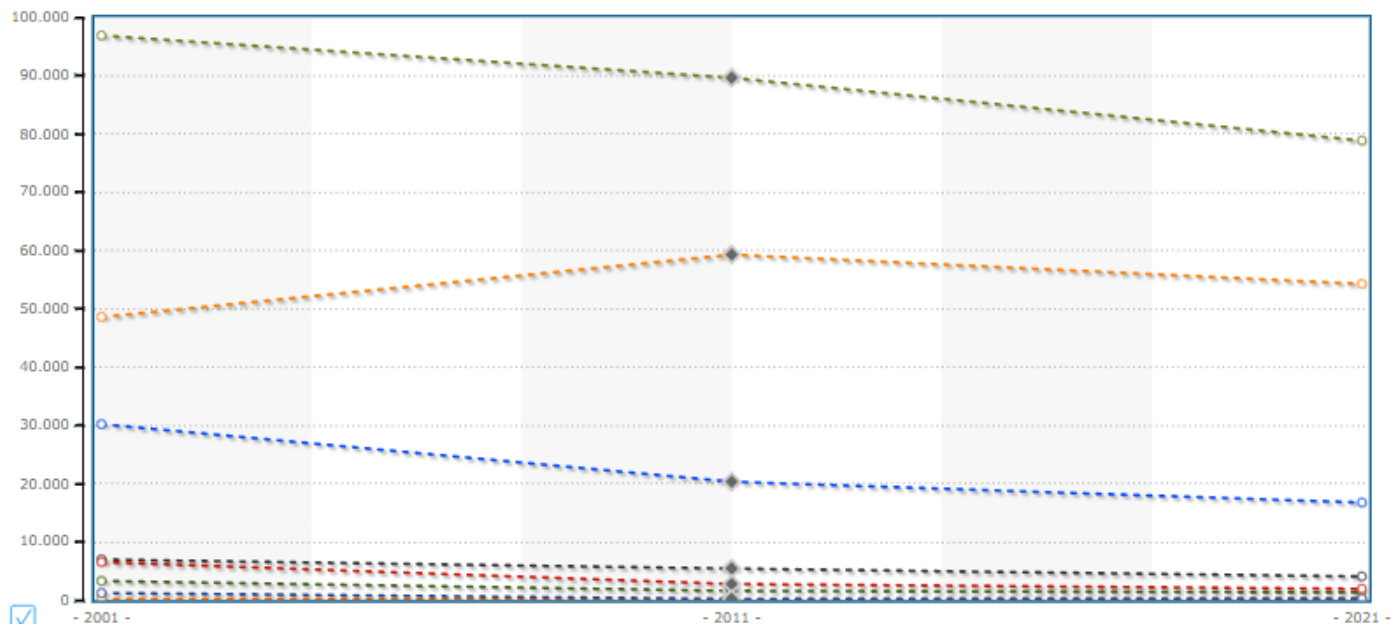


RESUMO

Aumento generalizado nos sistemas públicos de abastecimento de água, drenagem das águas residuais e na estações de tratamento

Missão 4- Mobilidade coletiva, ativa e partilhada acessível a todas as pessoas

População segundo os Censos: total e por meio de transporte utilizado
Indivíduo



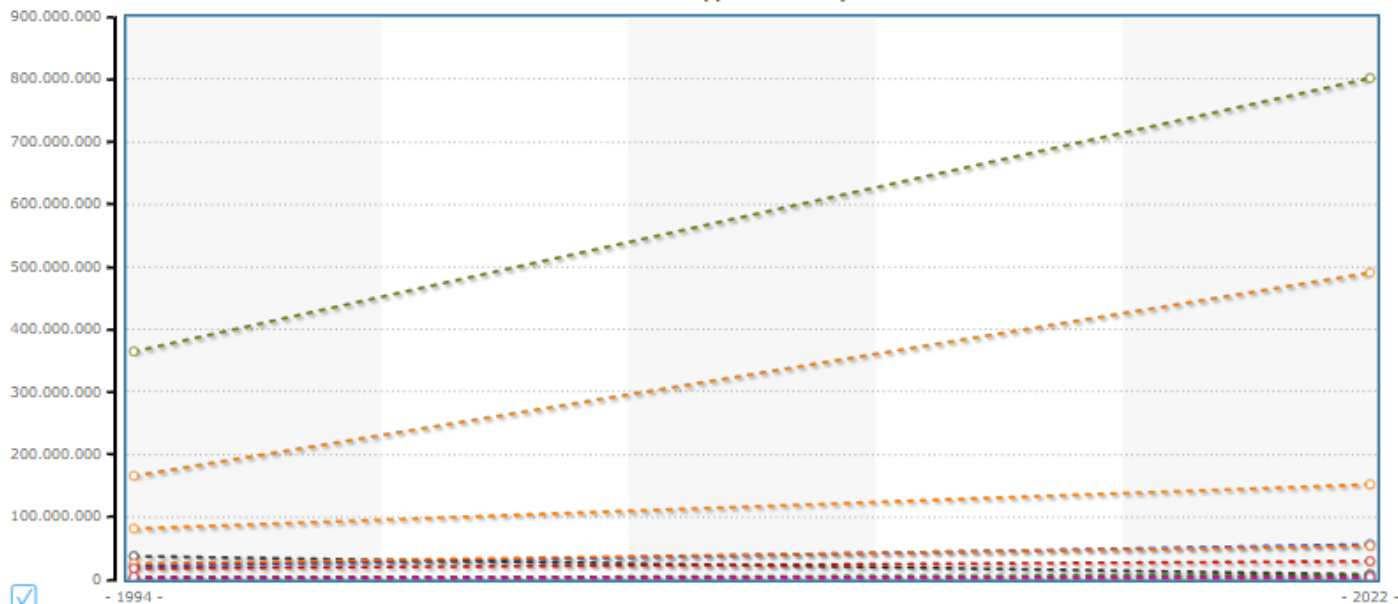
RESUMO

Predominância do uso do automóvel como meio de transporte, seguido de andar a pé

Utilização de meios de transporte coletivos com tendência abrupta de queda

Missão 5-Energia Verde para todos

Consumo de energia elétrica: total e por setor de atividade económica
kWh (quilowatt-hora)

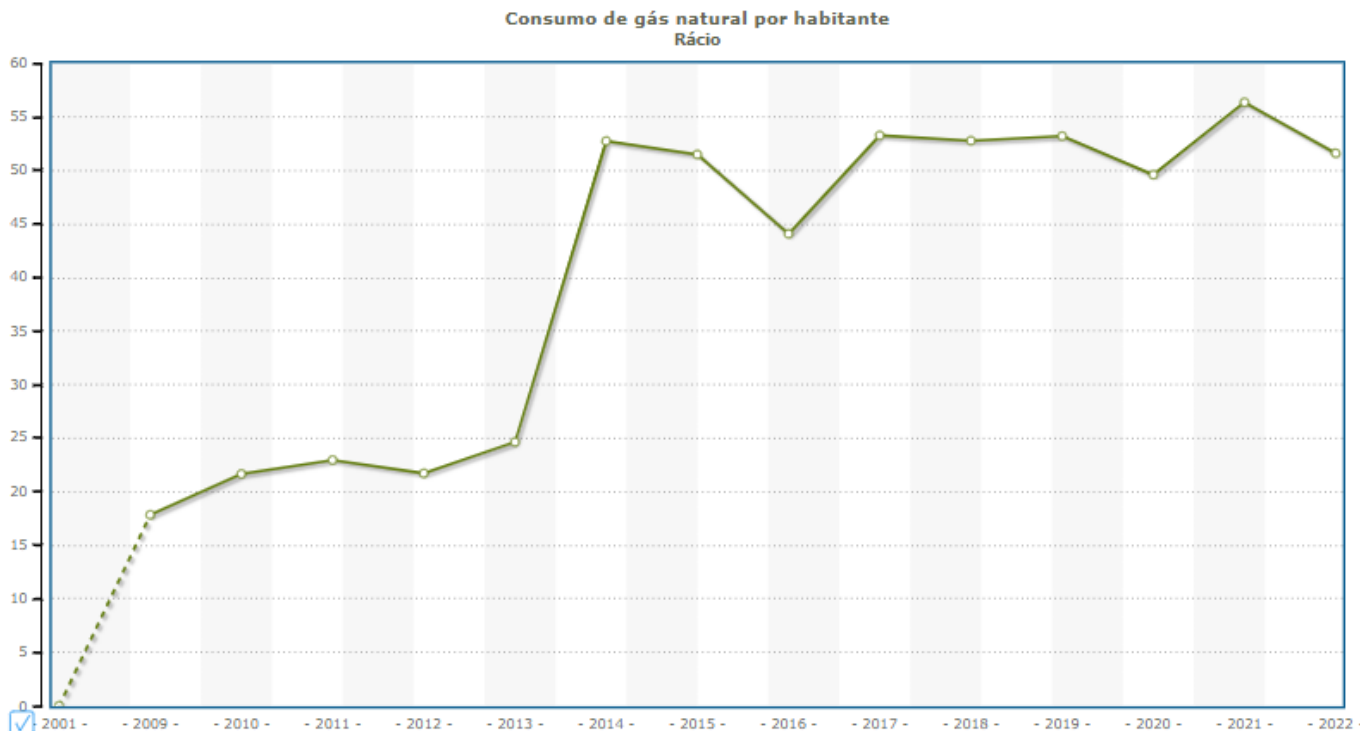


- ◆ Total Consumo de energia elétrica por setor de atividade económica - Alentejo Central (NUTS III)
- ◆ Eletricidade, gás e água - Alentejo Central (NUTS III)
- ◆ Transportes - Alentejo Central (NUTS III)
- ◆ Outros - Alentejo Central (NUTS III)
- ◆ Agricultura e Pesca - Alentejo Central (NUTS III)
- ◆ Indústrias transformadoras - Alentejo Central (NUTS III)
- ◆ Comércio por grosso e retalho - Alentejo Central (NUTS III)
- ◆ Indústria extrativas - Alentejo Central (NUTS III)
- ◆ Construção - Alentejo Central (NUTS III)
- ◆ Restauração e Alojamento - Alentejo Central (NUTS III)
- ◆ Bancos e Seguros - Alentejo Central (NUTS III)

RESUMO

Aumento generalizado do consumo de energia elétrica, destacando-se as indústrias transformadoras e outros usos

Missão 5-Energia Verde para todos



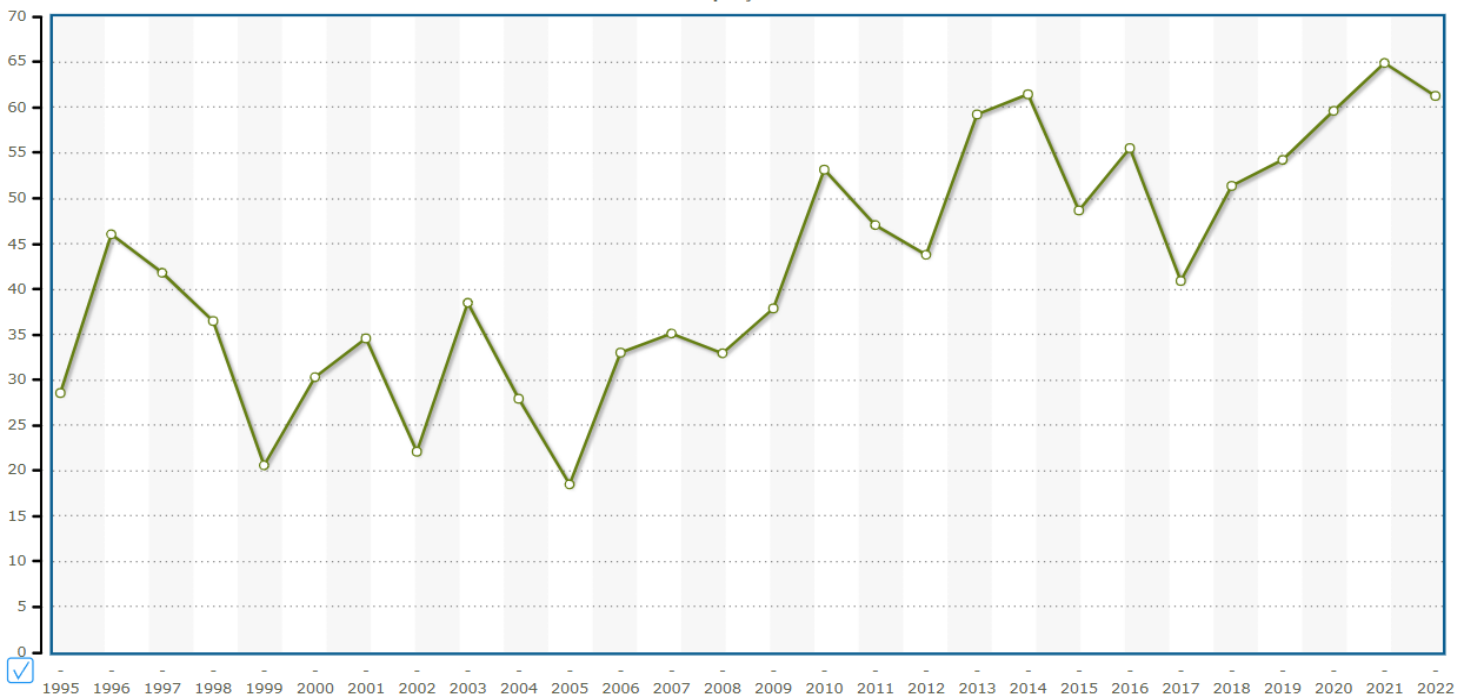
Consumo de gás natural por habitante (Nm3/hab.) - Alentejo Central (NUTS III)

RESUMO

Aumento exponencial do consumo até 2014, seguido de período de aumentos e quebras

Tendência de diminuição do consumo

Missão 5-Energia Verde para todos

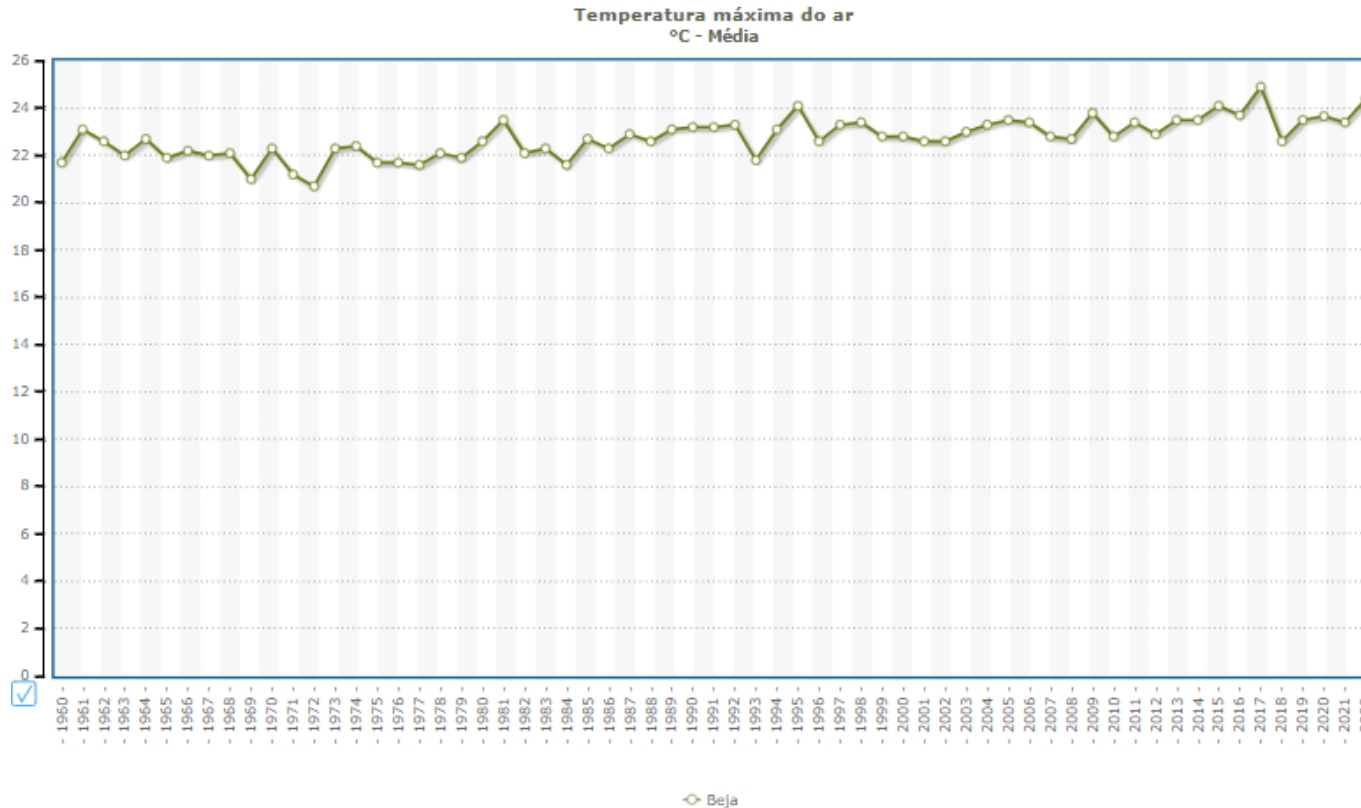
Produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis (%)
Proporção - %

RESUMO

Desde 1995 até 2017, a produção passou por períodos de aumentos e recuos

A partir de 2017 verifica-se o maior aumento de produção, com ligeira quebra entre 2021 e 2022

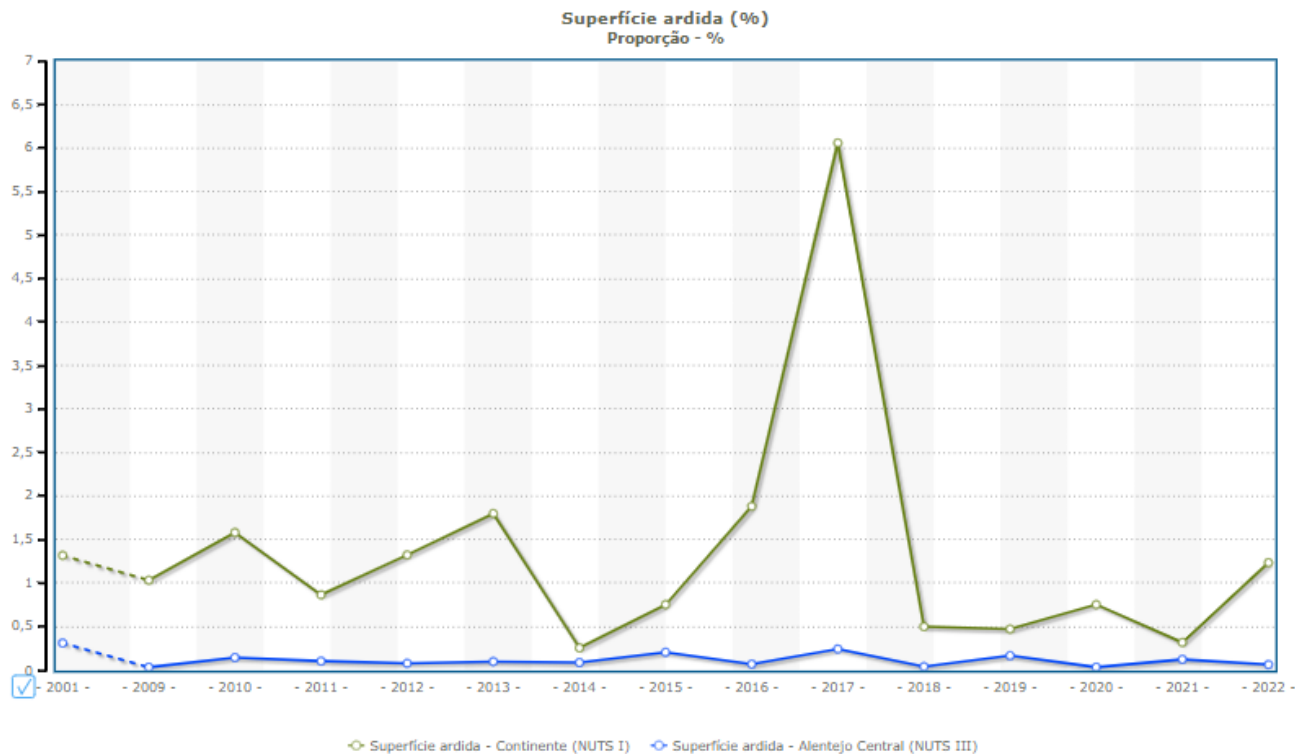
Missão 6-Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas



RESUMO

Temperatura média tem vindo a aumentar ligeiramente, sendo que o pico foi atingido em 2017

Missão 6-Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas



RESUMO

Área ardida nesta região é inferior à nacional e apresenta % baixa e similar ao longo dos anos